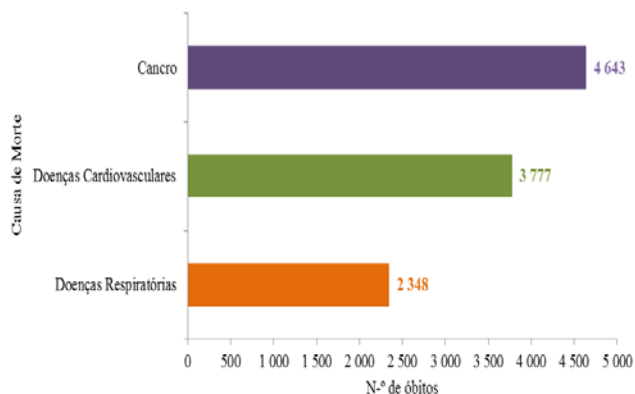


Tabagismo - Factos e Números

MORTALIDADE ATRIBUÍVEL AO CONSUMO DE TABACO

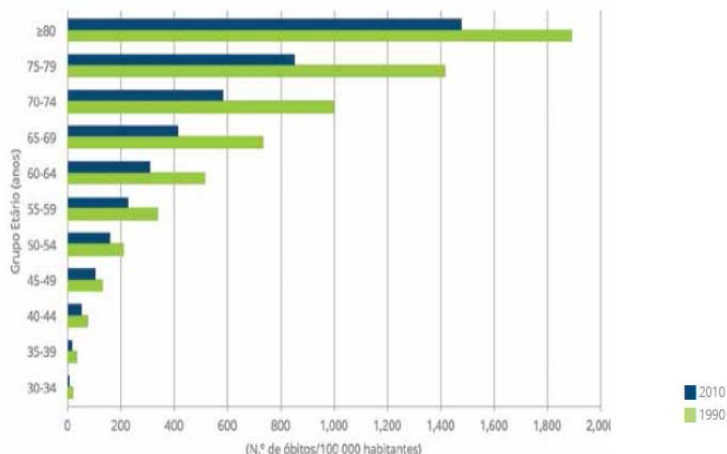
1. N.º DE ÓBITOS POR CAUSA DE MORTE, PORTUGAL

N.º TOTAL DE ÓBITOS ATRIBUÍVEIS AO TABACO: 11.800



(Fonte: Portugal Prevenção e Controlo do Tabagismo em números – 2014, DGS).

2. TAXA DE MORTALIDADE (/100 000 HABITANTES) NO GÉNERO MASCULINO POR GRUPO ETÁRIO, PORTUGAL

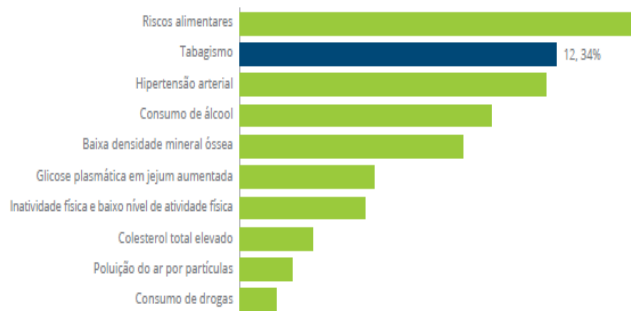


Fonte: Elaborado por DGS com base nos dados de Global Burden of Disease Study 2010. Dados para Portugal disponíveis em: <http://ghdx.healthdata.org/record/portugal-global-burden-disease-study-2010-gbd-2010-results-1990-2010> (acedido em 26/08/2014).

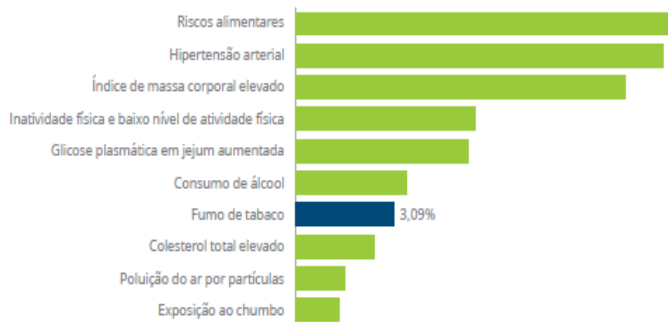
3. CARGA DA DOENÇA ATRIBUÍVEL AO TABACO

3.1. ANOS DE VIDA PERDIDOS AJUSTADOS PELA INCAPACIDADE (DALY) POR GÉNERO, PORTUGAL

MASCULINO

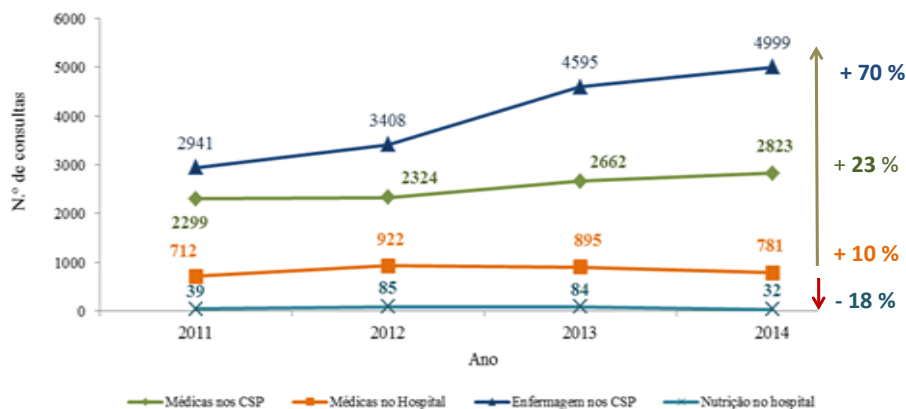


FEMININO



(Fonte: Portugal Prevenção e Controlo do Tabagismo em números – 2014, DGS).

4. INTERVENÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA RAM



(Fonte: Núcleo de Gestão de Doentes e Estatística, SESARAM, EPE, 2011-2014).

5. COMENTÁRIOS

O Tabagismo foi responsável pela morte de 6 milhões de pessoas a nível mundial, das quais cerca de 600.000 devido à exposição ao fumo ambiental do tabaco, e de 700.000 pessoas na União Europeia, das quais cerca de 19.000 devido à exposição ao fumo ambiental do tabaco (WHO, 2008; European Commission, 2009). Igualmente contribuiu para seis das oito primeiras causas de morte a nível mundial (WHO, 2008).

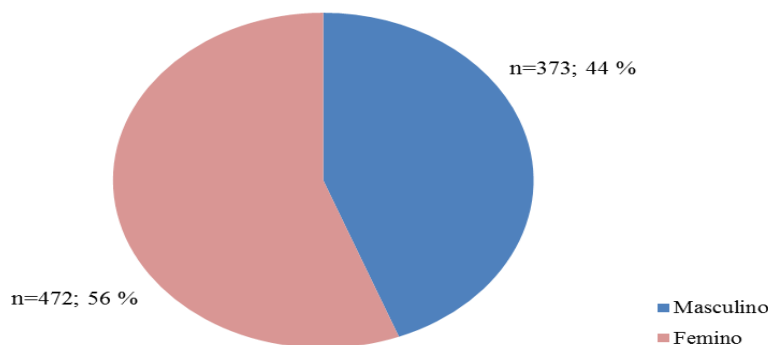
Em Portugal, de acordo com estimativas para o ano de 2010, o tabaco foi responsável pela morte de cerca de 11.800 pessoas e por 4.643 mortes devido a cancro. Face ao total de óbitos, 80 % eram de género masculino. Neste grupo, a taxa de mortalidade atribuível ao consumo de tabaco, por 100 000 habitantes, registou uma diminuição em todos as faixas etárias, entre 1990 e 2010. Nos homens, fumar é a segunda causa de perda de anos de vida saudável (Portugal Prevenção e Controlo do Tabagismo em números – 2014, DGS). Entre 2011 e 2014, na RAM a intervenção em cessação tabágica variou positivamente, quer em consultas de enfermagem quer em consultas médicas, 70 % e 23 %, respectivamente.

Tabagismo - Factos e Números

MORTALIDADE ATRIBUÍVEL AO FUMO AMBIENTAL DO TABACO

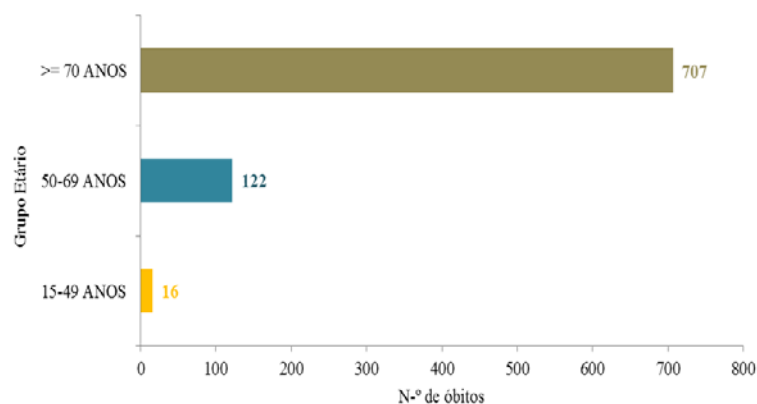
1. N.º DE ÓBITOS POR GÉNERO, PORTUGAL

N.º TOTAL DE ÓBITOS ATRIBUÍVEIS AO FUMO AMBIENTAL DO TABACO: 845



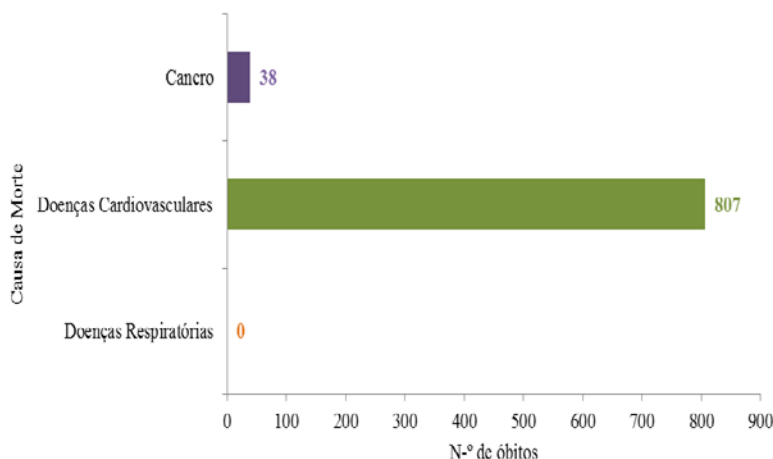
(Fonte: Portugal Prevenção e Controlo do Tabagismo em números – 2014, DGS).

2. N.º DE ÓBITOS POR GRUPO ETÁRIO, PORTUGAL



(Fonte: Portugal Prevenção e Controlo do Tabagismo em números – 2014, DGS).

3. N.º DE ÓBITOS POR CAUSA DE MORTE, PORTUGAL



(Fonte: Portugal Prevenção e Controlo do Tabagismo em números – 2014, DGS).

5. COMENTÁRIOS

Na mortalidade atribuível à exposição ao fumo ambiental do tabaco, os óbitos ocorreram maioritariamente em mulheres (n=472;56%) e idosos, com idades iguais ou superiores a 70 anos, (n=707;84%). As doenças cardiovasculares (n=807;96%) representaram a principal causa de morte associada a este factor.

Fumar é a primeira causa evitável de **incapacidade** e morte prematura nos países desenvolvidos, sendo imperativo continuar a investir na prevenção e controlo deste importante problema de saúde pública (Fonte: Portugal Prevenção e Controlo do Tabagismo em números – 2014, DGS).